

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### A INFLUÊNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA NA SAÚDE AMBIENTAL E HUMANA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO REFERENCIAL TEÓRICO

**Leonardo Vitor Alves da Silva<sup>1</sup>, Maria Amanda Nobre Lisboa<sup>2</sup>, Arthur da Silva Nascimento<sup>3</sup>, Alana de Oliveira Silva<sup>4</sup>, Mardonio Freitas Rodrigues Ferreira<sup>5</sup>, Sara Cardoso Ferreira Silva<sup>6</sup>, Mário Jorge Vital de Melo<sup>7</sup>, Maria Rayssa Alves Teixeira<sup>8</sup>, João Tavares Calixto Júnior<sup>9</sup>**

A arborização urbana desempenha um papel crucial na configuração dos ambientes urbanos, influenciando diretamente a saúde ambiental e humana. Este estudo realiza uma análise explorando as interconexões entre a presença de árvores em áreas urbanas e os impactos na qualidade do ar, biodiversidade, temperatura local e saúde pública. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema através de artigos científicos e outras fontes acadêmicas relevantes durante o mês de outubro de 2023. Autores como McPherson et al. (2010) destacam a capacidade das árvores em mitigar a poluição atmosférica. A absorção de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e a filtragem de poluentes por parte das folhas são mecanismos fundamentais que contribuem para a melhoria da qualidade do ar em áreas urbanas. Estudos como Nielsen et al. (2017) enfatizam o papel das árvores na promoção da biodiversidade urbana. As diferentes espécies arbóreas oferecem habitat e alimento para diversas formas de vida, criando ecossistemas urbanos mais resilientes e equilibrados. A formação de "ilhas de calor" em áreas urbanas, conforme discutido por Nowak et al. (2014), está intimamente ligada à falta de cobertura arbórea. A capacidade das árvores em fornecer sombra e reduzir a radiação térmica contribui significativamente para atenuar esse fenômeno, proporcionando ambientes urbanos mais confortáveis. Estudos epidemiológicos, como os de Dzhambov e Dimitrova (2014) e Donovan et al. (2013), indicam uma correlação entre a escassez de árvores e o aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares em áreas urbanas. A presença de árvores não apenas melhora a qualidade do ar, mas também proporciona benefícios psicológicos, reduzindo o estresse e promovendo o bem-estar mental. Este estudo baseado no referencial teórico evidencia a complexidade das interações entre arborização urbana, saúde ambiental e humana. A compreensão dessas relações é fundamental para

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: Leonardo.vitorads98@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor3@ifce.br

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

*Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"*



informar políticas urbanas sustentáveis, destacando a importância de investir na preservação e expansão de áreas verdes em ambientes urbanos.

**Palavras-chave:** Arborização urbana. Ecossistemas urbanos. Qualidade do ar.